

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 6, Isa. 9-12

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número seis, Isaías capítulos nove a 12. É um prazer ver cada um de vocês aqui.

Obrigado por ter vindo. Vamos começar com oração. Pai, nos alegramos com a sua presença aqui.

Agradecemos por você ter vindo para revelar a si mesmo, sua vontade e seus propósitos. Obrigado. Obrigado por você ter se revelado a cada um de nós de tantas maneiras diferentes.

Obrigado por se ter revelado sobretudo em Jesus Cristo. Obrigado pela promessa de vida eterna que é nossa porque ele veio, viveu, morreu e ressuscitou. Obrigado.

Ajude-nos enquanto estudamos esta parte de suas escrituras esta noite para ver mais claramente quem você é, o que deseja fazer no mundo e o que deseja fazer em nós. Em seu nome, oramos. Amém.

Esta seção que estamos tentando cobrir esta noite é complexa e tentei apresentá-la novamente para vocês aqui. A seção inteira, capítulo 7, 1 a 12, 6 não é confiável. Acabou recusando o desafio de confiar em Deus e recebe o sinal de sua promessa em 7, 1 a 14.

Como resultado, porque ele confiou na Assíria em vez de no Senhor, o julgamento está chegando. Conversamos sobre isso na semana passada, mas eu já disse isso antes, direi novamente várias centenas de vezes antes do próximo mês de junho. A última palavra pretendida por Deus nunca é julgamento.

Sua última palavra pretendida é esperança. E assim passamos das trevas que vimos no final do capítulo 8 da semana passada para a luz, a luz da esperança. Mas então ele volta e conversaremos sobre isso esta noite.

O que está acontecendo aqui? E eu chamei isso de problema real. Qual é o verdadeiro problema que estamos enfrentando aqui? Será Israel e a Síria na sua tentativa de nos forçar a uma coligação? Ou é a Assíria? E a resposta é não. Nenhum desses.

O verdadeiro problema sobre o qual falaremos aqui. E então Deus anuncia, penso que à luz da questão real, a Assíria será julgada. Sim, a Assíria será usada para julgar você.

Mas a própria Assíria não escapará do julgamento. E depois, mais uma vez, o ramo, capítulo 11. E, finalmente, o hino de confiança com base no que Deus fez por nós através do Messias.

Então, esta noite, vamos tentar cobrir de 9, 1 a 12, 6. E isso significa que todos precisamos apertar os cintos de segurança. Como eu disse há pouco, o capítulo 8 termina com essa nota muito, muito sombria. Versículo 20.

Vamos começar com o versículo 20 do capítulo 8. Ao ensino e ao testemunho. Se não falarem segundo esta palavra é porque não têm alvorada. Eles passarão pela terra muito angustiados e famintos.

Quando tiverem fome, ficarão furiosos e falarão com desprezo contra o seu rei e contra o seu Deus, e virarão o rosto para cima e olharão para a terra. Mas eis que a angústia e as trevas, a escuridão da angústia, serão lançadas em densas trevas. Se recusarmos a revelação de Deus, não nos restará nada além de trevas.

Mas não é aí que Deus quer parar. Vá direto para o capítulo 9, versículo 1. Não haverá tristeza para aquela que estava angustiada. No passado, ele desprezou a terra de Zebulom e a terra de Naftali.

Agora, essas são as duas tribos mais ao norte que estão no caminho da Assíria quando chegam. Este é o lugar onde as primeiras depredações assírias aconteceriam no reino do norte. No passado, ele desprezou a terra de Zebulom e a terra de Naftali.

Mas nos últimos tempos ele tornou glorioso o caminho do mar, a terra além do Jordão, a Galiléia das nações. E você se lembra de onde o ministério primário de Jesus foi conduzido, na Galiléia das nações. O mesmo lugar onde as trevas começaram a consumir a terra é o lugar para onde Deus enviaria sua luz.

Esse é o Deus a quem servimos. Sim, podemos trazer trevas sobre nós mesmos com a nossa recusa, mas não é aí que Deus pretende nos deixar. Ele pretende brilhar sua luz sobre nós.

Então temos nos próximos versículos, as pessoas que andavam nas trevas viram uma grande luz. Aqueles que habitavam na terra das trevas profundas, sobre eles brilhou a luz. Então vemos aqui esta promessa, a promessa da luz que Deus vai brilhar.

Agora, qual é essa promessa? Veja os versículos 4 e 5. Qual é a promessa? O que ele vai acabar? Vai acabar com a guerra, certo? Toda essa situação se depara com esse monstro da Assíria que vem com os instrumentos de guerra. Israel e a Síria dizem: temos de combatê-lo com os instrumentos de guerra. E a promessa aqui é que esta vai acabar com a guerra.

A solução para as promessas do mundo, desculpe-me, a solução para os problemas do mundo não será resolvida com a guerra. Oh meu Deus, oh meu Deus, quem vai ser? Isso vai ser uma criança? Não não não não não. Este será o Incrível Hulk.

Este será o Homem Monstro. Ele virá e derrotará todos os nossos inimigos. Uma criança? O que você está falando? Agora observem bem aqui, crianças.

Quem vai com Isaías ao encontro de Acaz? Shear Yashub, apenas um remanescente retornará. Qual é a promessa? A virgem conceberá e dará à luz um filho e você chamará seu nome de Deus conosco. Entre na profetisa e ela conceberá e você deverá chamar a criança de Mahir Shalal Hashbaz.

O elogio acelera a pressa do despojo. Crianças, crianças, crianças, crianças. O que Deus está dizendo em tudo isso? Messias? Mas por que o Messias deveria ser apresentado como uma criança? Ah, sim, mas quero dizer, provavelmente ele poderia ter vindo ao bingo como um ser humano completo.

Nenhum poder. Ah, mas, mas, mas, mas Deus, precisamos de poder conforme o concebemos. A fraqueza de Deus é mais forte que a nossa força.

Ele escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. Ele escolheu as coisas tolas deste mundo para confundir os sábios e isso está acontecendo por aqui. Para nós nasce uma criança.

Agora tem gente que diz bem é disso que Ezequias está falando. Ezequias é a criança de que estamos falando aqui, que nascerá do rei Acaz. Há uma razão principal pela qual isso não é verdade.

Veja o final do versículo 6. Quem é esta criança? Maravilhoso conselheiro, Deus poderoso, pai eterno, príncipe da paz, do aumento do seu governo e da paz não haverá fim. Não, não estamos falando de Ezequias. A esperança do mundo não está em nenhum Ezequias.

Por melhor homem que Ezequias pudesse ter sido. Não é disso que estamos falando. Então, aqui está uma espécie de instantâneo.

Sim, você trouxe julgamento sobre si mesmo, mas essa não é a intenção de Deus. Agora, antes de terminarmos, deixe-me fazer mais uma pergunta. O que eles fizeram para merecer isso? Nada.

Nada. A graça de Deus não depende de nada que nós, humanos, façamos. Precisamos sublinhar isso repetidas vezes.

Se há esperança para nós não é porque vamos de alguma forma colocar a nossa casa em ordem. A única esperança para nós é que Deus irrompe nas nossas trevas com a sua luz e essa é a boa notícia. Tudo bem, vamos em frente porque de repente Isaías é marcado por duas coisas que são contraditórias.

Uma delas são as transições em que você flui tão facilmente de uma seção para outra que não tem certeza de onde uma termina e a outra começa. A outra coisa que o caracteriza é a ausência de transições e veja aqui. Veja 9 8. Agora lembre-se de que você sempre precisa manter isso em mente, especialmente neste momento.

Israel pode ser usado de duas maneiras. Pode ser usado para toda a nação e para o reino do norte e você sempre deve se perguntar qual deles se destina aqui. Bem, observe o que 8 e 9 lêem.

O Senhor enviou uma palavra contra Jacó: ela cairá sobre Israel, hmm, e todo o povo conhecerá Efraim e os habitantes de Samaria. Qual dos dois é? É o reino do norte, não é? Aqui está se referindo ao inimigo ao norte, o irmão inimigo que está ameaçando Judá. Agora, como aponto aqui no fundo, este é um poema de 9 8 a 10 4 que é cuidadosamente estruturado.

Tem três e quatro estrofes de versos, quatro deles e cada estrofe termina com o mesmo refrão. Veja o versículo 12, a última frase do versículo 12. O que ela diz? Apesar de tudo isso, a sua ira não se acalmou, a sua mão ainda está estendida.

Agora, o hebraico não tem uma palavra para punho, é disso que estamos falando. Apesar de tudo isso, a sua ira não se acalmou, a sua mão ainda está estendida. Tudo bem, olhe para a última frase do versículo 17.

Aí está de novo e agora a última frase de 10 4. Aí está de novo. Provavelmente a razão pela qual quem colocou as divisões de capítulos colocou uma divisão de capítulos em 10 1 é porque essa começa com ai. Os outros três não, mas claramente o poema é 9 8 a 10 4. Portanto, há algumas coisas acontecendo pelas quais Deus está zangado e que seu punho está levantado.

Agora, o que são essas coisas? Veja aquela primeira estrofe 8 9 10 11 e 12. Arrogância é arrogância de quem fala com orgulho e com arrogância de coração. Os tijolos caíram vamos construir com pedras lapidadas.

Os sicômoros foram cortados e colocaremos cedros em seu lugar. Agora, alguns de vocês devem estar cientes de que há um fenômeno no mercado editorial neste momento. Um cara escreveu um livro sobre isso.

Curiosamente, no dia seguinte ao 11 de setembro, eu sei que não foi John Edwards, mas alguém se levantou no Senado e citou este versículo. Bem, acho que foi Edwards

quem fez isso mais tarde. Quando o memorial aconteceu, foi Daschle quem fez isso primeiro e John Edwards o fez em segundo lugar.

Ambos o citavam sem qualquer conhecimento do contexto. É arrogância. Tão bem que os tijolos caíram, vamos reconstruí-lo com pedra trabalhada.

Deus diz boa sorte. Então, o autor deste livro disse ah, esses versículos estão falando sobre a América agora e sinto muito, mas não. Esses caras citaram erroneamente o texto e, nesse sentido, se dissermos isso com orgulho, estaremos sujeitos ao mesmo tipo de julgamento.

Mas não foi escrito para falar de nós. Ok, então há arrogância número um e já falamos sobre isso antes, falaremos sobre isso muitas vezes antes de terminarmos. Aqui está a questão fundamental.

Quem é Deus? Ao longo deste livro, essa questão vai e volta e você se lembra, espero que o que eu disse é que, em muitos aspectos, os capítulos 7 a 39 são uma consequência dos três primeiros versículos do capítulo 6. A nação deve obter uma visão de Deus como o homem teve uma visão de Deus e o homem viu Deus alto e exaltado. Não humanos. Então, aqui está o problema número um.

Primeiro, precisamos entender quem Deus é e quem nós somos. Segundo versículos 13 a 17. Mel está dizendo falsos mestres.

Hum-hmm. Falsos professores. Governantes que são exaltados e orgulhosos.

Novamente, esta é uma questão sobre a qual falaremos repetidamente durante o curso de nosso estudo. Essa nossa tendência, como seres humanos, de exaltar os líderes humanos e esperar que eles resolvam nossos problemas. Isso é altamente apropriado para outubro e novembro de 2012.

Não me importa em quem você está votando, mas se você acha que algum desses caras vai resolver nossos problemas, isso não vai acontecer. Isso não vai acontecer. Então, o número um é a arrogância.

Colocando-nos no lugar de Deus. Número dois, exaltando líderes humanos. Nossa esperança está em Deus e sim, podemos ter fortes sentimentos, de uma forma ou de outra, sobre quem deve ser eleito.

É interessante ouvir você saber que está muito claro que quem quer que seja eleito neste país está em perigo desesperador. Se você é um democrata, os republicanos vão nos arruinar. Se você é republicano, os democratas vão nos arruinar.

Nós vamos ficar arruinados de qualquer maneira que você quiser. Então, qual é o número três? Sim, a terra está arrasada. Manassés devora Efraim.

Efraim devora Manassés. Juntos eles estão contra Judá. Violência e crueldade.

E qual é o último? Opressão. Opressão. Falta de justiça.

Agora, não sei se há uma progressão intencional aqui ou não, mas é interessante. Se você acha que a humanidade é a resposta para tudo, então é muito fácil exaltar os líderes humanos e esperar que eles resolvam os seus problemas. E quando não o fazem, o resultado é violência e crueldade, todas construídas sobre a opressão e a injustiça.

Agora, o que está acontecendo aqui? Como eu disse, ah, o problema é a Assíria. Não, não, não, não, não, a questão é Israel e a Síria contra nós, tentando nos levar a uma coalizão contra a Assíria. A questão é política.

A questão é militar. A questão é que Deus diz que a questão é o que você vai fazer a respeito de mim e da minha Torá? Minhas instruções? Você vai me colocar no lugar adequado em sua vida? Você vai saber que nenhum humano é a solução para o seu problema? Você vai amar quando não é amado? Você vai praticar a justiça quando tudo o que recebe em troca é injustiça? A questão é o que vamos fazer em relação a Deus e à sua Torá? Esse é o problema. É isso que temos que enfrentar, Deus está dizendo.

E o foco em Israel aqui significa, de certa forma, que porque os seus inimigos do norte não estão enfrentando aqui, eles estão sob julgamento. Você não precisa ter medo deles. Voltando aqui à promessa que Isaías fez de que essas nações desapareceriam.

Antes que esta criança que foi concebida hoje completasse 12 anos, ambas as nações terão desaparecido. É com Deus que você tem que chegar a um acordo. Sob essa luz, estamos prontos para avançar para a próxima etapa.

Agora, novamente, estou me esforçando bastante para superar isso. Se você tiver dúvidas, comentários ou observações, faça-os. Por favor faça.

Alguma dúvida, comentário ou observação sobre esta seção? Sim? Sim. Sim. É simplesmente surpreendente para mim que nós, cristãos, sejamos modistas como todos os outros.

A Tyndale House Publishers tem um armazém cheio de coisas deixadas para trás. Então, qual será o próximo fenômeno? Então, sim, se Deus puder usá-lo de qualquer

maneira. Mas é simplesmente fascinante para mim como podemos ser apanhados nestas coisas.

Tudo bem, vamos em frente então. Se fizermos de Deus o nosso foco e fizermos dele a chave da nossa vida, então não precisaremos ter medo dos assírios. No capítulo 10 começando com o versículo 5 temos o anúncio de Deus.

O julgamento virá sobre Israel e a Síria. O julgamento virá sobre a Assíria. Agora, o que é fascinante é que, de acordo com os versículos 5 e 15, o que é a Assíria? Instrumento de Deus.

Instrumento de Deus. A vara da minha raiva. O machado.

Agora, suponha que eu dissesse que isso é o que o Islã representa para nós, como América cristã. Como você responderia a isso? Eu ouço um amém. Bem, pode haver o perigo de ampliarmos demais porque nos chamamos de nação cristã, mas não somos realmente uma nação cristã.

Somos uma nação de cristãos. Então, eu questionaria a ideia de que o Islão é o instrumento de Deus para todos os Estados Unidos. Acho que é um instrumento para os cristãos.

Sim, sim, acho que você está certo. Você não pode fazer um por um. A América não é diretamente equivalente a Israel.

Não somos o povo escolhido. Eu penso que sim. Nós somos.

Me veja depois. Bem, não me entregue o Islã. É uma heresia cristã.

Perdão? É uma heresia cristã. Sim, eu concordo. A maior heresia do mundo.

Mas a questão é: Deus pode usar um grupo pior para punir o grupo melhor? E a resposta é sim. Foi exatamente isso que ele disse a Habacuque. Habacuque disse: Deus, por que não julgas os injustos? E Deus diz que você acha que isso é um problema? Adivinhe, estou trazendo os babilônios.

E Habacuque diz: não, não, não, você não pode fazer isso. E Deus diz, observe-me. Então, novamente, ao olharmos para a geopolítica, temos que lembrar constantemente que Deus está nos bastidores para realizar os seus bons propósitos.

E se ele precisar usar nossos inimigos, ele o fará. Ah, sim, de novo, não estou, não estou, na verdade só estou tentando deixar claro que, ao olharmos para nossos inimigos, precisamos considerar a possibilidade de que Deus esteja trabalhando. Hesito em dizer isso porque faz você parecer brando.

Mas acho que o exemplo do 11 de setembro estava chamando nossa atenção. Claro que sim. Claro que sim.

Ok, ok, então Deus está dizendo, você vê a Assíria como uma terrível ameaça à sua existência. Você tem que resolver o problema da Assíria. E Deus diz: ei, a Assíria é a vara em minha mão.

Você tem que me enfrentar. E deixe-me cuidar da Assíria. Então, o que a Assíria pensa que está fazendo? A Assíria pensa que está vencendo.

A Assíria pensa que está vencendo. A ideia de que eles seriam o instrumento do Deus deste pequeno país de Judá é ridícula. Sim, ei, sou como um cara tirando ovos do ninho de um pássaro.

Os pássaros não podem fazer nada. Eles não conseguem nem vibrar e chilrear. Mas no versículo 12, quando o Senhor tiver terminado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, ele punirá a palavra do coração arrogante do rei da Assíria e o olhar arrogante em seus olhos.

Deus pode realmente usar os mais ímpios para punir os menos ímpios. Mas os mais perversos não vão escapar impunes. E foi isso, novamente, o que Deus disse a Habacuque.

Minha lei moral não mudou. Chegará o dia em que eles também estarão perante o tribunal da justiça. Você não precisa ter medo disso.

A questão é colocar o foco no lugar certo. Já falamos sobre árvores e florestas aqui. Veja os versículos 18 e 19.

O que as árvores representam aqui? Não leia as notas de rodapé. E as flores caídas? Sim. As árvores no livro são usadas de duas maneiras diferentes.

Um deles é abundância, estabilidade e fecundidade. O outro é arrogância, orgulho e poder. É assim que está sendo usado aqui.

Nós, assírios, somos como uma grande floresta. E Deus diz que você é o machado na minha mão. Vou levar o machado até você.

O restante das árvores de sua floresta será tão pequeno que uma criança, aqui estamos nós de novo, que uma criança poderá anotá-las. Agora lembre-se, nesta época, na época de Isaías, a Assíria tem sido a força dominante no mundo há 200 anos. 200 anos.

Crescendo e diminuindo, mas sempre a Assíria foi o problema. Deixe-me pensar sobre isso em nossos próprios termos. Algo tem sido uma potência dominante há dois séculos.

Uau. E agora eles estão em seu último ascendente. E esse homem louco, Isaías, diz: Deus vai derrubá-los num momento.

Eles atingiram sua maior força em 650 e em 40 anos a Assíria não existia. Você não quer mexer com o eu sou. Mais uma vez, é fácil para nós, parados a esta distância, dizer: ah, sim, a Assíria se levantou, dominou o mundo e caiu.

Mas quando você está no meio disso, eles estão aqui desde sempre. Eles vão ficar aqui para sempre. Deus é aquele que está aqui para sempre.

E seu filho Messias, cujo reino não terá fim. A Assíria não passa de uma vara na minha mão. Agora, eu não sou um profeta.

Não posso dizer com a inspiração do Espírito Santo, como um Isaías poderia dizer, bem, é isso que significa. Não posso dizer isso. Mas posso dizer com base nas escrituras que Deus está no controle da história.

E nada do que acontecer será uma surpresa para ele. Ele cumprirá seus propósitos. Eles podem não ser muito agradáveis para nós.

Mas ele cumprirá seus propósitos. E podemos viver com confiança. Tive o privilégio de falar na capela da Universidade Taylor esta manhã.

Se eu for dormir aqui, não me acorde. Mas eu olhei para aquelas 1.200 crianças. E pensei, o que eles vão enfrentar antes de chegarem à minha idade? A geração deles é, neste momento, a geração com menos igreja desde que todos os números foram mantidos.

E olhamos para a Inglaterra. Tenho lido alguns dos sermões de Keswick, a grande, grande conferência de santidade. E o evangelicalismo é um pequenino fragmento, 1% ou 2%, quase tão insignificante quanto o cristianismo no Japão.

Mas Deus está no controle da história. E, portanto, podemos viver com confiança. Sim? Uma longa fila.

Penso nos meus netos. Eles serão expostos a um secularismo agressivo cada vez maior em nossa sociedade. Mas o que às vezes me perturba é que nós, cristãos, agimos como se fôssemos livres.

Sim, sim, precisamente. Qual deveria ser o nosso, o que eu acho que deveríamos ser? Deveria ser confiança. Deveria ser confiança.

Vamos confiar em Deus. Nós vamos viver para ele. E Deus poderá usar aqueles que confiam nele para seus próprios bons propósitos.

Tudo bem, vamos esperar. No meio do capítulo 10, versículos 20 a 27, Deus volta e fala com o povo hebreu. O versículo 20 nos diz o que vai acontecer.

O que eles farão quando o remanescente voltar? Eles vão confiar no Senhor. Em vez de confiar na Assíria, aquela que atacou. E novamente, você meio que vê Isaías dizendo, isso é loucura.

Por que você confiaria na Assíria para libertá-lo de seus dois vizinhos do norte? A Assíria é o problema. Mas o dia chegará. Chegará o dia em que você recuperará o juízo.

E você não confiará nos assírios deste mundo. Você confiará no Senhor. Então isso é uma coisa que ele diz.

Sim. Sim. Então, ele diz, não tenha medo. Versículo 24. Novamente, isso é fácil de dizer.

Mas acho que isso responde à questão que você levantou, Mel. Se você está olhando para esta situação, onde por causa da sua recusa em confiar, a Assíria virá e inundará você até o nariz, não tenha medo. E nós meio que dizemos, bem, isso é fácil para você dizer, Deus.

Mas é isso que ele diz. E é aí que, ao enfrentarmos um futuro incerto, ao enfrentarmos mudanças inimagináveis, Deus diz: não tenha medo. Não tenha medo.

Eu estou no controle. A última parte do capítulo 10 é a imagem de um exército descendo a cordilheira central em direção a Jerusalém. Novamente, é uma das ilustrações gráficas clássicas de Isaías.

As aldeias listadas aqui estão ordenadas de norte a sul. E então ele vem, e a maneira como está escrito dá a você essa sensação de urgência e inevitabilidade. Ele veio à terra.

Ele passou por Migron. Em Mikmas ele guarda sua bagagem. Eles cruzaram a passagem.

Em Geba eles passam a noite. Rama treme. Gibeá de Saul fugiu.

Chore em voz alta, ó filha de Galim. Dê atenção, ó Laís. Ó pobre Anatoth. Madmanah está em vôo. Os habitantes de Gebe voam em busca de segurança. Hoje mesmo ele irá parar em Nob.

Nob é a colina ao norte onde hoje está localizada a Universidade Hebraica. Olhando para Jerusalém. Esse é o Nob.

Naquele mesmo dia ele irá parar em Nob. Ele agitará o punho contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém. Realidade? Não.

Eis que o Senhor Deus dos exércitos podará os ramos com poder terrível. Os grandes em altura serão cortados. Os elevados serão humilhados.

Ele derrubará os matagais da floresta com um machado e o Líbano cairá pelo majestoso. À direita, com vista para Jerusalém. E Deus diz que isso é suficiente.

Então, o incrível poder deste exército inimigo é a realidade que você precisa enfrentar? Não. Deus é a realidade com a qual você tem que enfrentar. E se você fizer isso, não precisa ter medo.

Os estudiosos debatem se isso alguma vez aconteceu de fato. Não temos registro de que isso tenha acontecido. Acho que é literário.

Acho que Isaías está simplesmente tentando deixar claro o que quero dizer. Você acha que é inevitável? Você acha que não há escapatória? Sim existe. Deus é a realidade, não o exército inimigo.

Sendo assim, chegamos ao capítulo 11. Lembra-se do capítulo 6, versículo 13? Por quanto tempo você quer que eu pregue desta maneira, Senhor? Até que toda a nação seja incendiada. Até que seja um campo de tocos queimados.

Mas, capítulo 6 versículo 13, a semente santa é o seu toco. Então, mais uma vez, somos solicitados a pensar sobre a realidade. Oh meu Deus, a poderosa floresta da Assíria.

Essa é a realidade. Qual é a realidade de acordo com 11.1? Sairá um rebento do toco de Jessé. Pequeno rebento verde indefeso.

Pise nele e ele estará morto. Esse é o poder de Deus. Esse é o poder de Deus.

Um ramo de suas raízes dará frutos. Deus, qual é a sua solução para o incrível problema do mal cósmico? Virgem de quinze anos que está grávida. O que? Ela é uma princesa, né? Não, ela é uma garota refugiada.

Você está brincando comigo, Deus. Não, eu não sou. Do toco de Jesse sairá um broto.

Esse é o nosso Deus. Esse é o nosso Deus que usa as pequenas coisas e as mínimas coisas. Agora, não sei a resposta para esta pergunta.

Eu coloco de qualquer maneira. Eu me pergunto por que ele diz do toco de Jessé e não do toco de Davi. Novamente, no capítulo 11, versículo 10, temos a mesma coisa.

Naquele dia a raiz de Jessé. Sim, mas eles estão apenas tentando ajudar pessoas que não sabem quem é Jesse. OK.

Jessé é neto de um judeu e de um gentio, Boaz e Rute. David é o bisneto. Mas, sim, acho que é uma possibilidade real.

O que li foi que poderia ser um tapa em Acáz e talvez até acertar o caiaque. Sim, sim, acho que pode haver. Acho que é uma possibilidade.

Esses caras estão dizendo: somos a casa de David. Nada de ruim pode acontecer à casa de David. E é como se Isaías dissesse: ei, não é David.

David não é um pé de coelho mágico. É a promessa de Deus que remonta a Davi e vai até lá atrás. Acho que é uma possibilidade.

Há outros também. Sim? Não poderia isso também representar uma nova vida, um novo reino que está por vir? Porque quero dizer, embora Jesus seja da linhagem, mas este é um novo reino que Jesus está trazendo. OK.

A sugestão é que este seja um novo reino. Não está apenas contido em David. É um novo reino que Jesus está trazendo.

Sim? Sinal de fraqueza? David era visto como forte. Jesse é apenas um... Ok, David é forte. Ele é o rei.

Ele consegue. Jesse não é ninguém. Ele é apenas um fazendeiro.

Sim. Acho que tudo isso é possível. E não sabemos a resposta final, mas, novamente, esses são os tipos de coisas em que você precisa pensar quando estiver estudando a Bíblia.

Por que está aí? Eu disse isso não recentemente, mas muitas vezes. Não há nada aqui por acaso. Se está aqui, está aqui porque Deus tem algo a nos dizer.

Agora, por que você acha que a ênfase no espírito está no versículo 2? O Espírito do Senhor repousará sobre ele. O espírito de sabedoria e compreensão. O espírito de conselho e poder.

O espírito de conhecimento e o temor do Senhor. Qual você acha que é o objetivo aí? OK. É o espírito que fortalece e capacita.

Mas por que enfatizar que o Messias será cheio do espírito? Tudo bem. O fruto do espírito. OK.

OK. Ele não é um rei que governará com poder humano. No poder da carne.

Ele vai governar com poder divino. Mas será que o espírito do Senhor veio sobre eles? Sim. Sim.

Claramente, penso eu, esse ponto está sendo levantado. Esta criança, este bebê não irá governar de acordo com as normas da realeza humana. De acordo com as normas do poder humano.

Tudo bem. Vamos seguir em frente. O mas que inicia o versículo 4 sinaliza um contraste entre os versículos 3 e 4. Qual é o contraste aí? O método de seu julgamento.

Sim. Sim. Ele não vai fazer isso e, novamente, acho que isso reflete essa ênfase no espírito.

Ele não será governado pela superfície. Ele não será governado pelas aparências. Ele será guiado de dentro.

Com justiça, ele julgará os pobres. Ele decidirá com equidade pelos mansos da terra. Ele atingirá a terra com o quê? A vara de sua boca.

Como a maioria dos reis ataca a terra? Com seu cetro. Com sua espada. Qual é o objetivo aqui? O poder da palavra.

A palavra. E não vamos perder tempo, mas o bilhete está aí. Apocalipse 19.15 falando sobre a volta do Senhor diz que ele vai ferir a terra com a vara da sua boca.

Então, João, o revelador, sob a inspiração do Espírito Santo, está atendendo e dizendo sim, é disso que estamos falando. Agora, novamente, você tem uma ilustração gráfica. O lobo habitará com o cordeiro.

O leopardo deita-se com o cabrito. E assim por diante. Fui ajudado anos atrás pensando nesta passagem, quando CS Lewis disse: “Não acho que estejamos falando de coisas literais aqui.

Se estivéssemos, o leão teria que fazer um tratamento odontológico. Os dentes de um leão são feitos para rasgar carne. Ele não pode mastigar grama.

Mas se for uma ilustração, qual é o sentido da ilustração? Paz. Voltando aqui. Conflito, competição, violência, coisas que parecem endêmicas à humanidade.

Ele vai mudar. Como eu disse antes, uma das razões pelas quais sou pré-milenista é que quero ver a Terra quando Jesus a governar. Quero ver a Terra como ela deveria ser.

Eles não farão mal nem destruirão todos os meus santos montes, diz o versículo 9. Esse versículo é repetido exatamente em Isaías 65 quando ele fala sobre o novo céu e a nova terra. Por que? Pois a terra estará cheia do conhecimento do Senhor. Capítulo 6 a terra está cheia da glória do Senhor.

E seu objetivo final é ser preenchido com o conhecimento do Senhor. Todos nós o conheceremos. Ele quer ser conhecido.

Então, versículo 10, naquele dia a raiz de Jessé, que permanecerá, diz esta versão, como um sinal para o povo. Olhe novamente para o capítulo 5. A vinha de uvas amargas e ele diz no versículo 26 que fará o quê? Ele levantará um sinal para as nações distantes, assobiará para elas desde os confins da terra. Eis que rapidamente, rapidamente eles vêm.

Agora, a palavra usada aqui é banner. Algumas versões dizem um alferes. Mas é a ideia de uma bandeira.

Assim, no capítulo 5, Deus levanta uma bandeira no mastro para chamar as nações inimigas para virem e destruir o seu povo. Agora, no capítulo 11, naquele dia, a raiz de Jessé permanecerá como uma bandeira para o povo. Dele as nações consultarão e seu lugar de descanso será glorioso.

Ele diz isso novamente no versículo 12. Ele levantará um sinal para as nações e reunirá os banidos de Israel. O Messias será a bandeira que Deus hasteará no mastro.

Ele chamou as nações e as pessoas para virem, mas essa não é a sua intenção final. No final, ele irá para o Messias da sua nação, que será aquele que chamará todas as nações para virem. Capítulo 2 para aprender a Torá de Deus em sua montanha.

Sim Sim Sim. E então ele fala que as nações trarão de volta os cativos e Efraim não terá mais ciúmes de Judá. Em vez disso, atacam as nações inimigas.

Uma das coisas que veremos ao longo deste livro é que as nações têm uma escolha. Eles podem vir e adorar a Deus com Israel no Monte Sião ou serão escravos de Israel. Essas são as escolhas.

Qual será? Versículo 16 Haverá uma estrada da Assíria para o restante, os restos de seu povo, como houve para Israel quando eles saíram da terra do Egito. Se você quiser enfrentar Deus, não precisará ter medo dos assírios. Eles serão julgados e o seu Messias será a bandeira chamando todas as nações para virem.

E se eles experimentarão a glória e o conhecimento de Deus. Árvores estandarte rodovia esses são três dos temas que ocorrem continuamente ao longo do livro. Então, no versículo 16, haverá uma estrada saindo da Assíria para o remanescente que resta do seu povo.

Sim, sim, se você confiar na Assíria, chegará o dia em que ela se voltará contra você e o destruirá. Mas não é aí que Deus pretende que isso termine. Um dia ele pretende trazer você para casa novamente.

Da Assíria, do Egito, dos confins da terra. E é claro que vivemos para ver isso acontecer. Simplesmente impensável.

Essas pessoas foram dispersas por todo o mundo há 1.700 anos. Todos os esforços foram feitos por praticamente todas as pessoas entre as quais viveram para exterminá-los. Eles mantiveram a sua identidade contra todas as probabilidades e agora estão de volta à sua terra.

Direi isso inúmeras vezes. Assíria, Israel hoje é 90% ateu. Não precisamos, como nação, justificar tudo o que Israel faz como entidade política. Por outro lado, estou convencido de que Deus ainda tem a mão sobre eles e é melhor não mexermos com eles.

Sim, acho que estou muito desconfiado do que você vê no YouTube. Acho que é muita desinformação, alguém me enviou uma esta semana que era incrivelmente ruim e o cara, um evangélico que estava simplesmente contando os fatos de Jesus ter nomeado o Anticristo, você pode adivinhar quem é o nome e ele disse que você sabe que eu estou apenas contando os fatos e ele tinha sete fatos, seis e meio estavam errados e a outra metade foi mal interpretada, então estou muito desconfiado do que vejo no YouTube. Ok, deixe-me falar sobre doze um a seis e estaremos de volta aos trilhos.

Lembre-se que não nos encontraremos na próxima semana, nos encontraremos no dia 5 de novembro. Isso é diferente do cronograma. Não nos encontraremos na próxima semana.

Nos encontraremos no dia 5 de novembro. Ok, então qual é o resultado? Deus veio em seu Messias. Ele veio para libertar seu povo.

Você dirá naquele dia que eu lhe darei graças, oh Senhor, porque embora você estivesse com raiva de mim, sua raiva se dissipou para que você pudesse me encorajar quando vir conforto na Bíblia, pense encorajar, é muito lamentável, o conforto para nós é um caloroso e confuso oh, você é tão legal, não, a palavra é colocada como aço na espinha dorsal, sua raiva se afastou para que você pudesse me encorajar, veja, Deus é minha salvação, o que eu farei, o que confiar, sim, então me recusei a confiar nele, em vez disso, confiei em meu pior inimigo, trouxe julgamento sobre mim mesmo mas Deus graciosamente dá ao seu Messias com perdão, encorajamento e salvação e então vou confiar nele, eu deveria ter confiado nele em primeiro lugar, mas eu não tinha agora que ele colheu os resultados, ele vem na graça, confiarei e não terei medo por o Senhor Deus é minha força e meu cântico ele se tornou minha salvação essa é uma citação do cântico de Moisés do outro lado do Mar Vermelho com alegria você tirará água das fontes da salvação e dirá naquele dia dê graças ao Senhor invoque seu nome divulgue seus feitos entre os povos sim capítulo 2 você tem uma missão capítulo 4 você vai ser purificado e purificado por quê? pelo bem da missão cante louvores ao Senhor porque ele fez gloriosamente que isso seja divulgado em toda a terra os crentes não podem ficar calados grite cante de alegria ó habitante de Sião por quê? pois grande no meio de vocês é o santo de Israel, o santo, o transcendente, diferente de qualquer outro que se entregou a Israel, uau, ele não precisava fazer isso, mas ele fez o santo de Israel de Israel, o santo, todas as vezes você encontra essa frase em Isaías pense nesses dois pólos ele é o santo de Israel transcendência imanência ok, pareço desistir às 8 mas muito obrigado não nos encontramos na próxima semana nos encontraremos no dia 5 de novembro e conversaremos sobre os capítulos 13 e 14 . O guia de estudo está sobre a mesa, caso você não tenha recebido um quando entrou.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías, esta é a sessão número 6 de Isaías, capítulos 9 a 12.